

Universidade Federal do Ceará
Coordenadoria de Concursos - CCV
Comissão do Vestibular

2ª ETAPA - 1ª PROVA

Data: 08.12.2004

Duração: 03 horas

Conteúdo:

REDAÇÃO

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

VESTIBULAR 2005

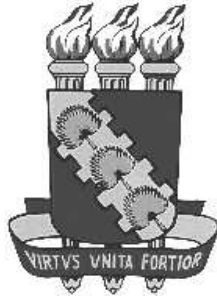
PROPOSTA 1

No próximo dia 16 de dezembro de 2004, a Universidade Federal do Ceará completa seus 50 anos. Leia os textos abaixo, que falam da Universidade neste cinquentenário.

Texto 1

Como Universidade, cultivamos o saber. Como Universidade do Ceará, servimos ao meio. Realizamos assim o **UNIVERSAL PELO REGIONAL**.

Antônio Martins Filho – Fundador da UFC.



Texto 2

A Universidade Federal do Ceará – UFC, criada em 16 de dezembro de 1954, é uma conquista do povo cearense, que se mobilizou pela instalação de uma instituição de ensino superior em nosso Estado. Decorridos 50 anos, a UFC cresceu, consolidou-se como Universidade de grande porte e tornou-se referência regional em termos qualitativos. Hoje, é um inalienável patrimônio científico e cultural, com extraordinária contribuição prestada ao desenvolvimento socioeconômico do Estado e de toda a Região.

(...)

René Teixeira Barreira (2004). **Palavra do Reitor.**

Texto 3

Como?!? É verdade que a Universidade Federal do Ceará está comemorando seu cinquentenário?

Alguns dirão: já?!? Outros, perplexos, exclamarão: só?!? Isso prova que todo julgamento depende da perspectiva em que se observa o objeto em foco. Os primeiros parecerão estarrecidos porque o movimento de opinião pública que resultou na criação desta Universidade, há cinco décadas, permanece nítido na memória de seus tutores que, aliados aos reitores, têm, ao longo destes cinquenta anos, cuidado dela com muita dedicação e seriedade; com muita afeição e lisura; com muito devotamento e profissionalismo. A admiração dos que exclamaram – só?!? certamente se deverá ao fato de uma instituição tão nova já ter crescido tanto em tão pouco tempo.

(...)

Manual do Candidato CCV (2004, p.5).

Texto 4

Como todo ente feminino, ela também parece esconder sua idade. Fazer segredo que vive “entre quatro paredes”, embora goste de ser notada. A Universidade Federal do Ceará (UFC) está prestes a completar 50 anos, o que historicamente é um nada, se pensarmos que a Europa já tinha universidade no século XIII. Como nos primórdios, ela goza da controvertida autonomia universitária. Lá foi preciso lutar contra os poderes – reais, eclesiásticos e laicos – aqui, a prerrogativa foi herdada.

Bem nascida, ela teve infância farta e vive o conflito feminino da cinquentona de hoje – assumir a maturidade, concorrendo com as mais jovens, sem deixar de ser desejada; dizer quantos filhos e netos tem, sem correr o risco de parecer ultrapassada.

(...) Na UFC se faz educação, ciência, arte e cultura, mas seu maior patrimônio é o humano, feito do livre pensar de professores, alunos e funcionários.

Iúta Lerche Vieira. *UFC, jovem cinquentona.*
Jornal O POVO, 25/09/2004.

- Produza um texto em prosa no qual você, que pretende ser aluno da cinquentenária UFC, lhe presta uma homenagem.

PROPOSTA 2

Leia os textos abaixo.

Texto 1

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART.1 - A disposição gratuita de tecidos, órgãos e partes do corpo humano, em vida ou *post mortem*, para fins de transplante e tratamento, é permitida na forma desta Lei.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei, não estão compreendidos entre os tecidos a que se refere este artigo o sangue, o esperma e o óvulo.

Art. 2º A realização de transplantes ou enxertos de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano, só poderá ser realizada por estabelecimento de saúde, público ou privado, e por equipes médico-cirúrgicas de remoção e transplante previamente autorizados pelo órgão de gestão nacional do Sistema Único de Saúde.

Art. 3º A retirada *post mortem* de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano destinados a transplante ou tratamento deverá ser precedida de diagnóstico de morte encefálica, constatada e registrada por dois médicos não participantes das equipes de remoção e transplante, mediante a utilização de critérios clínicos e tecnológicos definidos por resolução do Conselho Federal de Medicina. (Lei 9.434 – 04/02/1997)

Texto 2

Para sempre no seu coração – carnaval da doação
(Santana – Ricardo Simpatia)

Um gesto de amor faz alguém sorrir
Só o doador faz a vida prosseguir
Basta se conscientizar
A família querer aceitar
Pro sonho se realizar
Vem fazer o bem sem olhar a quem
Com a Mocidade doar seu coração
Nos braços da mitologia
Unindo o mundo na mesma missão
Sob a luz da estrela-guia

Doar, sem medo de errar
Ver, um brilho no olhar
Amar é dar e receber
É tão bom viver

(...)

Alô, você!
Abrace essa corrente pela vida!
Sou doador, sou Mocidade
Dou um alerta para o bem da humanidade.

Samba-enredo da G.R.E.S Mocidade
Independente de Padre Miguel, 2003

Texto 3

Em tudo vos tenho mostrado que assim, trabalhando, convém acudir aos fracos, e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus; porquanto ele mesmo disse: “É maior felicidade dar que receber!”

Atos dos Apóstolos, 20:35

E você, o que pensa sobre a doação de órgãos? Você doaria os órgãos de uma pessoa a quem muito ama? E quanto a receber órgãos de outros, você gostaria que alguém de sua família recebesse algum órgão do qual necessitasse?

- Produza um texto argumentativo, para ser publicado em jornal de circulação nacional, posicionando-se acerca da doação de órgãos.

PROPOSTA 3

Leia os textos abaixo, que focalizam diferentes profissões: goleiro, engraxate e barbeiro.

Texto 1

Os elementos do espetáculo

(...)

O goleiro é jogador que acumula a maior carga emocional em campo. Escoadouro de todas as pragas, é para ele que se dirigem as bolas e as implicações. Falam que ele carrega, junto com a sombra, o estigma da desgraça, pois, como nas tragédias, sua sorte é a ruína alheia e seu fracasso a alegria adversária.

(...)

O homem que defende o gol é o único jogador do time que pode pegar a bola com a mão. Diz a sabedoria popular que todo grande time começa com um grande goleiro. O goleiro deve ser alto e ter um bom desenvolvimento do tórax e dos membros superiores. O excesso de massa muscular, porém, pode comprometer sua agilidade. E goleiro sem agilidade é um gato morto.

(...)

LEITÃO, Juarez (2002). **Futebol: Ofício de Paixão**. Fortaleza: Edições Livro Técnico, p.42-43.

Texto 2

Pequeno Engraxate

Moacir D'Avila Severo

A praça é pomposa, tem caros adornos.
Uma estátua de bronze enaltece um herói.
Contrastando, um menino de pele judiada
Com a caixa no ombro seu mundo constrói.

Um pequeno engraxate a vagar inocente
Com roupas farrapas que alguém lhe deu
Em calçados alheios capricha num brilho
Que a ele a vida tão cedo tolheu.

Em batuque de samba o vai-e-vem do pano
Retrata a gangorra que sua vida é.
Balanço que embala a triste incerteza
Se um dia, o que lustra, terá em seu pé.

O quiosque exala um cheiro de lanche
Que vem, impiedoso, com a fome mexer.
Pra que poupe os pilas, cochicha a consciência:
- Lá em casa não tem pra comer.

Uma senhora exhibe seu cão bem cuidado
Que escava na grama sem que alguém reclame.
E o pobre menino, comparando a sorte,
Até sente inveja do cão da madame.

Texto 3

Fazendo a barba

(...)

O barbeiro afiava a navalha. No salão era conhecido seu estilo de afiar, acompanhando trechos alegres de música clássica que ele ia assobiando. Ali no quarto, ao lado de um morto, afiava num ritmo diferente, mais espaçado e lento; alguém poderia quase deduzir que em sua cabeça o barbeiro assobiava uma marcha fúnebre.

(...)

VILELA, Luiz (2003). In: **Nossas palavras**. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, p. 54.

Imagine que o Governo esteja organizando uma obra com a qual tornaria pública a tarefa de tantos profissionais que, apesar de lidarem com o público, vivem praticamente no anonimato.

- Produza um texto em prosa, para ser publicado nessa coletânea, no qual você descreve a rotina de um dos seguintes profissionais: ascensorista, carteiro, balconista, entregador, pedreiro, vigilante.